

AVALIEB: AVALIAR E CORRIGIR NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO

Área Temática: Educação

Coordenadora da ação: Prof^a Dr^a Nancy Lopes Yung ¹

Autores: Jefferson Genesio da Silva ², Tatiane Bueno de Almeida³

RESUMO: O Projeto AVALIEB está vinculado ao Projeto de Extensão em Interface com a Pesquisa: “Palavra, Reflexão e ações Pedagógicas de Inovação e Interação Educacional – PPRAPIN”, do curso de Letras/Inglês da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), na cidade de Cáceres-MT. Este projeto fundamenta-se no que dispõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/MEC/2^a versão/2016) sobre a avaliação formativa como ato pedagógico de constituir e aplicar procedimentos, processos e resultados de avaliação que levem em conta os contextos, as condições e situações propostas de ensino para desenvolver interesses de ensino-aprendizagem no aluno. Objetivamos neste trabalho levar a Universidade e a escola a desenvolverem debates regrados sobre o conjunto de mecanismos e procedimentos que possibilitem entender as atividades pedagógicas de avaliação e correção apoiar e direcionar o processo de ensinar e aprender. Para delimitar o universo da pesquisa, adotou-se a seguinte metodologia: (1) deliberação do protocolo formal de concessão de espaço físico da Escola Municipal “Dom Máximo Biennès”; (2) caracterização do espaço físico e dos sujeitos da pesquisa; (3) disponibilização dos professores colaboradores para aplicação das atividades de ensino; (4) categorização das variáveis de gêneros textuais produzidos pelos alunos. O desenvolvimento do projeto despertou a consciência e a sensibilidade dos participantes sobre as dimensões cognitivas inerentes ao ato de corrigir e de avaliar, cuja prática dimensiona o processo de correção no âmbito de compreensão das dificuldades de aprendizagem do aluno na projeção de procedimentos de ensino necessários para suprir as dificuldades detectadas. A partir do empenho e da participação efetiva dos participantes do projeto, foi possível desenvolver debates na universidade acerca dos direcionamentos pedagógicos a serem adotados em sala de aula na escola com o intuito de melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos e motivá-los a superar suas dificuldades a partir das atividades propostas em sala.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, avaliação, correção.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto AVALIEB está vinculado ao Projeto de Extensão em Interface com a Pesquisa: “Palavra, Reflexão e ações Pedagógicas de Inovação e Interação

¹Professora da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado e Coordenadora do PPRAPIN, da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Jane Vanini – Cáceres-MT. E-mail: nancyung@hotmail.com

²Acadêmico do curso de Letras/Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Jane Vanini – Cáceres-MT. E-mail: jeffersongenesio@gmail.com.

³Acadêmica do curso de Letras/Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Jane Vanini – Cáceres-MT. E-mail: tatibuenoal@gmail.com.

Educacional – PPRAPIN”, do curso de Letras/Inglês da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), no Câmpus Universitário “Jane Vanini” da cidade de Cáceres-MT. Este projeto fundamenta-se no que dispõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/MEC/2ª versão/2016) sobre a avaliação formativa como ato pedagógico de constituir e aplicar procedimentos, processos e resultados de avaliação que levem em conta os contextos, as condições e situações propostas de ensino para desenvolver interesses de ensino-aprendizagem no aluno. A avaliação formativa toma o resultado das ações avaliativas como referência para avaliar a progressão dos alunos nos ciclos de alfabetização e letramento, direcionar e evoluir para novas temáticas, procedimentos pedagógicos e Atendimento Educacional Especializado (AEE) de ensino, melhorar o desempenho da escola, aperfeiçoar as atitudes dos professores e estagiários quanto à prática de avaliar e corrigir. Isto é, fazer evoluir “o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”.

2 DESENVOLVIMENTO

Objetivamos neste trabalho levar a Universidade e a escola a desenvolverem debates regrados sobre o conjunto de mecanismos e procedimentos que possibilitem dimensionar as atividades pedagógicas de avaliação e correção como ações interligadas necessárias para avaliar aprendizagem, detectar e controlar as dificuldades de aprendizagem, selecionar métodos de ensino, produzir material didático, aplicar e avaliar recursos e procedimentos didáticos, pedagógicos e tecnológicos para apoiar e direcionar o processo de ensinar e aprender; criar e disponibilizar materiais e apoio de orientação para professores e alunos, bem como manter processos permanentes de desenvolvimento docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento da gestão do ensino e da aprendizagem.

Para delimitar o universo da pesquisa, obter os dados e categorizar as variáveis referentes às ações pedagógicas de correção e avaliação adotou-se a seguinte metodologia: (1) deliberação do protocolo formal de concessão de espaço físico e cedência de 04 turmas de alunos do Ensino Fundamental II, da Escola Municipal “Dom Máximo Biennès”; (2) caracterização do espaço físico e dos sujeitos da pesquisa (alunos do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos); (3) disponibilização dos professores colaboradores para aplicação das atividades de ensino, na sequência pedagógica de leitura, interpretação, análise linguística, produção de texto e avaliação; (4) categorização das variáveis de gêneros textuais produzidos pelos

alunos, na modalidade de texto argumentativo ou expositivo. O desenvolvimento do projeto despertou a consciência e a sensibilidade dos participantes sobre as dimensões cognitivas inerentes ao ato de corrigir e de avaliar, cuja prática dimensiona o processo de correção no âmbito de compreensão das dificuldades de aprendizagem do aluno na projeção de procedimentos de ensino necessários para suprir as dificuldades detectadas, e a avaliação dimensiona as competências adquiridas e projeta debates acerca dos avanços e direcionamentos pedagógicos a serem adotados em sala de aula na escola com o intuito de melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos e motivá-los a superar suas dificuldades a partir das atividades propostas em sala com a participação de todos.

Na categorização das variáveis de gêneros textuais produzidos pelos alunos, tais como, conto, crônica ou poema (6º ano); texto dissertativo sobre “bullying”(6º ano); reportagem da oralidade do rádio para a escrita (7º ano); criação de um texto de ficção sobre um sonho a partir de História em Quadrinhos (HQs) apresentada em sala de aula pelos próprios alunos (8º ano); produção de texto dissertativo sobre o jovem e a tecnologia (9º ano), contamos com a colaboração e a participação direta das professoras titulares das turmas, pois cada uma teve o papel fundamental de motivar seus alunos para a produção dos textos; orientaram sobre a temática e a escrita do texto, que depois de recolhidos foram submetidos à primeira leitura e avaliados quanto ao atendimento do gênero solicitado. Depois deste procedimento os textos foram entregues à professora coordenadora do PPRAPIN para direcionar e orientar os participantes do projeto e os estagiários nos processos de correção e avaliação, que é de suma importância para a formação desses novos professores. Nessa categoria, os estagiários receberam as orientações necessárias para adquirir proficiência de léxico quanto à avaliação e à correção, de forma a distingui-las e direcionar os procedimentos de ensino posteriores. Para a correção dos textos foram estabelecidas 04 variáveis: (1) domínio do gênero; (2) temática; (3) estrutura composicional e (4) domínio da língua formal.

O desenvolvimento do projeto despertou a consciência e a sensibilidade dos participantes e dos estagiários sobre as dimensões cognitivas inerentes ao ato de corrigir e de avaliar, pois a partir deste trabalho compreenderam através da prática como se dá os processos de correção e avaliação que estão interligados, mas que diferem um do outro e assim compreenderam a importância do desenvolvimento do processo pedagógico em sala de aula e que “a correção e a avaliação confluem para um fluxo que vai do processo pedagógico de ensino à aprendizagem, elaborado a

partir de um olhar retrospectivo-vê o que foi feito antes- e outro prospectivo, que aponta para futuros rumos e opções de ensino” (ANTUNES, 2003).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os descritores de participação bilateral: Unemat e Escola Municipal “Dom Máximo Biennès” são tradutores de um número significativo de colaboradores efetivos e receptores impactados e beneficiados pelas ações desenvolvidas pelo projeto e impulsionam a extensão universitária. A partir do empenho e da participação efetiva dos participantes do projeto, de estagiários do curso, dos alunos e das professoras da escola onde o projeto foi desenvolvido, foi possível desenvolver debates na universidade acerca dos direcionamentos pedagógicos a serem adotados em sala de aula na escola com o intuito de melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos e motivá-los a superar suas dificuldades a partir das atividades propostas em sala com a participação de todos.

O estudo permitiu ainda identificar direcionamentos pedagógicos mais pontuais em que “os alunos começam a acreditar neles mesmos, descobrindo suas possibilidades de superar dificuldades, realizar coisas novas, contornar ou solucionar problemas de dificuldades de aprendizagem” (MARTINS, 2009). Direcionamentos estes amplamente discutidos entre os acadêmicos participantes do projeto, as professoras colaboradoras da escola e a professora coordenadora do projeto, tendo como objetivo buscar soluções pedagógicas a partir da experiência das professoras em sala de aula e o conhecimento teórico dos acadêmicos, sendo os alunos da escola os mais beneficiados dessa junção universidade-escola.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, em especial, à comunidade educacional da Escola Municipal “Dom Máximo Biennes”, por disponibilizar espaço e agentes educacionais (alunos e professores) para que as ações do PPRAPIN se concretizassem.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 – (Série Aula; I).

BNCC, Base Nacional Comum Curricular. Avaliação formativa. MEC. 2º versão, 2016.

MARTINS, Jorge Santos. Situações práticas de ensino e aprendizagem significativa. Campinas, SP. Autores Associados, 2009. (coleção Formação de professores).